



**Prefeitura de Mauá - SP**  
*Auxiliar de Apoio à Educação Inclusiva – AA EI*

## LÍNGUA PORTUGUESA

Questões que possibilitem avaliar a capacidade de interpretação de texto .....	1
Conhecimento da norma culta na modalidade escrita do idioma e aplicação da ortografia oficial.....	4
Acentuação gráfica.....	15
Pontuação .....	18
Classes gramaticais; pronomes: emprego e colocação .....	22
Concordância verbal e nominal .....	35
Regência nominal e verbal .....	37
Questões .....	40
Gabarito.....	57

## MATEMÁTICA

Teoria dos conjuntos.....	1
Conjunto dos números reais (r): operações, propriedades e problemas .....	7
Cálculos algébricos .....	10
Grandezas proporcionais .....	22
Regra de três simples e composta .....	24
Porcentagem e juro simples .....	26
Sistema monetário brasileiro .....	31
Equação do primeiro e segundo grau - problemas.....	33
Sistema decimal de medidas (comprimento, superfície, volume, massa, capacidade e tempo) - transformação de unidades e resolução de problemas .....	38
Geometria: ponto, reta, plano – ângulos, polígonos, triângulos, quadriláteros, circunferência, círculo e seus elementos respectivos – figuras geométricas planas (perímetros e áreas) .....	43
Sólidos geométricos (figuras espaciais): seus elementos e volumes .....	63
Funções do 1º e 2º grau .....	70
Sequências, progressões aritméticas e geométricas .....	80
Resolução de problemas.....	85
Questões .....	90
Gabarito.....	99

# SUMÁRIO



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

MEC – publicações para a educação especial.....	1
Lei federal n.º 8.069, De 13/07/90 - dispõe sobre o estatuto da criança e do adolescente.....	4
Noções de primeiros socorros.....	71
Noções sobre higiene e limpeza do ambiente escolar .....	82
Conhecimentos sobre brinquedos e brincadeiras .....	86
Conhecimentos sobre condições de uso de equipamentos, materiais de consumo e materiais pedagógicos, aplicáveis na realização das atividades escolares .....	89
Conhecer os cuidados essenciais referentes à alimentação, higiene pessoal, educação, cultura, recreação e lazer, voltados para o desenvolvimento das atividades escolares.....	92
Conhecimento sobre cuidados, operacionalização e cumprimento do horário de repouso das crianças.....	95
Questões .....	98
Gabarito.....	104

# SUMÁRIO



### Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

### Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

### Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

### Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

*FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015*

*Português > Compreensão e interpretação de textos*

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.





Os conjuntos estão presentes em muitos aspectos da vida, seja no cotidiano, na cultura ou na ciência. Por exemplo, formamos conjuntos ao organizar uma lista de amigos para uma festa, ao agrupar os dias da semana ou ao fazer grupos de objetos. Os componentes de um conjunto são chamados de elementos, e para representar um conjunto, usamos geralmente uma letra maiúscula.

Na matemática, um conjunto é uma coleção bem definida de objetos ou elementos, que podem ser números, pessoas, letras, entre outros. A definição clara dos elementos que pertencem a um conjunto é fundamental para a compreensão e manipulação dos conjuntos.

### Símbolos importantes

$\in$ : pertence

$\notin$ : não pertence

$\subset$ : está contido

$\not\subset$ : não está contido

$\supset$ : contém

$\not\supset$ : não contém

$/$ : tal que

$\implies$ : implica que

$\Leftrightarrow$ : se, e somente se

$\exists$ : existe

$\nexists$ : não existe

$\forall$ : para todo(ou qualquer que seja)

$\emptyset$ : conjunto vazio

$\mathbb{N}$ : conjunto dos números naturais

$\mathbb{Z}$ : conjunto dos números inteiros

$\mathbb{Q}$ : conjunto dos números racionais

$\mathbb{I}$ : conjunto dos números irracionais

$\mathbb{R}$ : conjunto dos números reais

### Representações

Um conjunto pode ser definido:

- Enumerando todos os elementos do conjunto

$$S = \{1, 3, 5, 7, 9\}$$

- Simbolicamente, usando uma expressão que descreva as propriedades dos elementos

$$B = \{x \in \mathbb{N} \mid x < 8\}$$

Enumerando esses elementos temos

$$B = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7\}$$



### **O Papel do MEC na Formulação de Políticas para a Educação Especial**

O Ministério da Educação (MEC) é o principal órgão responsável pela formulação, coordenação e implementação de políticas públicas voltadas para a educação em todo o Brasil, incluindo a Educação Especial, que é uma modalidade de ensino destinada a atender estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. O papel do MEC nessa área é fundamental para garantir que esses estudantes tenham seus direitos assegurados, com acesso à educação de qualidade em ambientes inclusivos, que respeitem suas especificidades e promovam o desenvolvimento pleno de suas potencialidades.

A Educação Especial no Brasil passou por uma significativa transformação ao longo das últimas décadas, especialmente após a promulgação da Constituição Federal de 1988, que assegurou o direito à educação para todos, sem discriminação. Esse marco legal foi complementado por outras legislações importantes, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei nº 9.394/1996), que define a Educação Especial como uma modalidade que perpassa todos os níveis e etapas do ensino, desde a educação infantil até o ensino superior.

Um dos documentos mais relevantes para a consolidação da Educação Especial no país é a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (PNEEPEI), de 2008. Essa política orienta que o atendimento educacional de estudantes com deficiência deve ocorrer, preferencialmente, em escolas regulares, com o apoio de serviços especializados, como o Atendimento Educacional Especializado (AEE). O AEE é um serviço complementar ou suplementar à escolarização, voltado para o desenvolvimento de recursos e estratégias que favoreçam a participação dos estudantes nas atividades curriculares comuns.

O MEC, por meio da Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação (Semesp), é o órgão responsável por coordenar essas políticas, elaborando diretrizes, normativas e orientações técnicas que orientam as redes de ensino estaduais e municipais. Além disso, o MEC promove programas de formação continuada para professores e gestores escolares, com o objetivo de capacitá-los para atender de forma qualificada os estudantes da Educação Especial.

O papel do MEC também envolve o financiamento de programas e ações voltados para a inclusão, como a disponibilização de recursos de tecnologia assistiva, a adaptação de materiais didáticos e a promoção de pesquisas sobre práticas pedagógicas inclusivas. O Programa de Acessibilidade na Educação Superior (Incluir) e o Programa de Desenvolvimento Acadêmico e Educacional da Pessoa com Deficiência são exemplos de iniciativas que visam ampliar o acesso e a permanência de estudantes com deficiência nas instituições de ensino superior.

Além da formulação de políticas, o MEC é responsável pela produção de materiais pedagógicos e publicações que orientam a prática educativa nas escolas. Esses documentos oferecem subsídios teóricos e metodológicos para a implementação da educação inclusiva, abordando temas como o planejamento de aulas adaptadas, o uso de recursos de acessibilidade e as estratégias de avaliação para estudantes com diferentes necessidades educacionais.

O compromisso do MEC com a Educação Especial também se reflete na articulação com outros órgãos governamentais e na promoção de parcerias com instituições de pesquisa, universidades e organizações da sociedade civil. Essa atuação integrada é fundamental para o desenvolvimento de políticas públicas mais abrangentes e eficazes, que considerem a diversidade das realidades educacionais do país e garantam o direito à educação inclusiva para todos.

### **Principais Publicações do MEC para a Educação Especial**

O Ministério da Educação (MEC) tem desenvolvido uma série de publicações voltadas para a Educação Especial, com o objetivo de orientar, apoiar e qualificar o trabalho de educadores, gestores e demais profissionais envolvidos no processo educativo de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. Essas publicações desempenham um papel fundamental na implementa